

## ACOLHIMENTO E DESCOBERTAS: O PAPEL DA ESCOLA NO AUTOCONHECIMENTO DE ALUNOS LGBTQIAPN+

Lígia Andrade Guedes  
ODS5  
Ensino

### Introdução

A escola vai muito além de um espaço de ensino formal, ela também exerce influência direta no desenvolvimento pessoal e social dos estudantes. Para alunos LGBTQIAPN+, a escola pode ser um ambiente de acolhimento ou de insegurança, afetando seu processo de autoconhecimento e expressão de identidade. Compreender essas experiências é importante para refletir sobre práticas pedagógicas inclusivas que promovam respeito e empatia, principalmente entre os alunos.

### Objetivos

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência no estágio do PIBID, destacando como a escola pode atuar como espaço de acolhimento e apoio aos alunos LGBTQIAPN+. Busca-se compreender de que forma o ambiente escolar contribui para o processo de autoconhecimento e expressão da identidade desses estudantes, bem como evidenciar atitudes e práticas que promovam empatia, respeito e inclusão. A intenção é mostrar a importância de pequenos gestos, conversas e atenção por parte de professores e estagiários, que podem impactar de maneira significativa na vida dos alunos.

### Material e Métodos ou Metodologia

Trata-se de um relato de experiência realizado durante o estágio PIBID, na Escola Municipal Doutor Arthur Bernardes. As observações foram feitas no dia a dia escolar dos alunos, em interações com estudantes, professores e estagiários, e no acompanhamento de atividades didáticas. O foco foi analisar situações em que a escola proporcionou acolhimento e apoio aos alunos em relação à identidade de gênero e orientação sexual.

### Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

Durante a vivência, notou-se que muitos alunos enfrentam inseguranças relacionadas à identidade e orientação sexual, por medo do julgamento de colegas e familiares. Alguns se adaptam ao que esperam deles, tentando não se destacar ou se tornar alvo de comentários. No entanto, professores, estagiários e pibidianos se mostraram referências importantes, oferecendo espaços seguros para diálogo e escuta. Um exemplo marcante foi uma atividade dos alunos do 9º ano sobre direitos humanos, na qual um grupo produziu um vídeo sobre homofobia. A atividade possibilitou debates sensíveis e incentivou atitudes de empatia e respeito entre os estudantes, trazendo importantes reflexões sobre como o respeito é fundamental entre eles.

### Conclusões

A experiência evidenciou que a escola desempenha papel essencial no autoconhecimento e na expressão dos alunos, especialmente daqueles que estão em processo de descoberta de sua identidade sexual e de gênero. Pequenas atitudes, como atenção, escuta e diálogo, podem ter grande impacto na vida dos estudantes, reforçando a importância de uma escola inclusiva, acolhedora e transformadora.

### Bibliografia

- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2017.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- LOURO, Guacira Lopes. *Um corpo estranho: ensaios sobre sexualidade e teoria queer*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

### Apoio Financeiro